

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Abril de 2009



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Avino

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. José Clemente Posenato

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique Pereira de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 1995 e 1996, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 463 famílias, que apresentou média de 3,8 membros. A renda dessas famílias foi estabelecida entre três e trinta salários mínimos e residentes na cidade de Caxias do Sul. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos da como de Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta de Produtos Básicos observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **abril** de 2009 passou para **R\$ 548,96**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou acréscimo de **2,36%** em relação ao mês de março de 2009, quando custava **R\$ 536,31**, correspondendo a um aumento absoluto de **R\$ 12,65**.

Em abril de 2009, o custo com alimentos aumentou 2,65% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 432,25 para R\$ 443,71, com uma contribuição de negativa de 2,71 ponto percentual (p.p.) para a queda do custo da Cesta. O custo com produtos não-alimentares apresentou acréscimo de 1,15%, passando de R\$ 104,06 para R\$ 105,25, com uma contribuição de 0,21 p.p.

Em abril, dos 43 produtos que compõem a Cesta, 19 aumentaram de preço, representando um índice de difusão de 44,19%, e 23 tiveram seus preços reduzidos. Os

produtos com preços majorados contribuíram com 6,71 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -4,35% para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram para o aumento e os que mais contribuíram para a redução do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: cigarros, com variação de preços de 26,71%; tomate, 85,24%; leite longa vida, 14,48%; batata inglesa, 32,03%; e pãezinhos, com uma variação de 14,18% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta desses cinco produtos atingiu 4,346 ponto percentual em abril de 2009, contra -2,126 p.p do mês anterior, sendo os quatro pertencem ao grupo dos alimentos.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de abril de 2009.

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Março de 2009	Abril de 2009		
Contribuição Positiva					4,346
Cigarros	maço	2,92	3,70	26,71	1,255
Tomate	Kg	1,76	3,26	85,24	0,955
Leite longa vida	l	1,51	1,73	14,48	0,885
Batata-inglesa	Kg	1,69	2,23	32,03	0,711
Pãezinhos	50 g	0,27	0,31	14,18	0,54
Contribuição Negativa					-1,973
Feijão preto	Kg	4,36	2,93	-32,81	-0,488
Papel higiênico	4 rolos	4,25	3,45	-18,84	-0,448
Sabão em pó	Kg	5,54	4,47	-19,37	-0,386
Café solúvel	100g	5,55	4,58	-17,60	-0,344
Salsichão	Kg	8,80	6,19	-29,71	-0,307

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

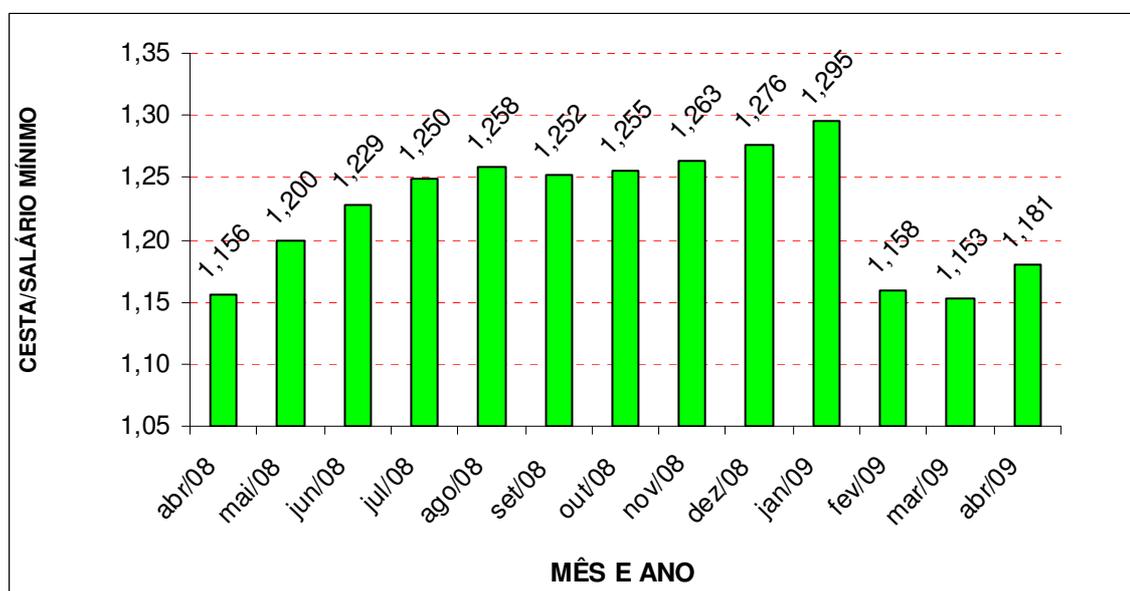
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram para a queda do custo da cesta geraram contribuição total de -1,973% contra -2,126% do mês anterior, sendo os três também pertencem ao grupo da alimentação. São eles: feijão preto com uma variação negativa de seu

preço de 32,81% no mês de abril de 2009 ante o mês anterior; papel higiênico com queda de 18,84%; sabão em pó, com redução de 19,37%; café solúvel, com variação negativa do seu preço de 17,60%; salsichão, com -29,71%.

A Figura 1 mostra a evolução dos salários mínimos necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação 12,05%, do salário mínimo nominal verificado em fevereiro de 2009 que passou de R\$ 415,00 para R\$ 465,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra das famílias. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,295 em janeiro de 2009 para 1,153 no mês de fevereiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na cesta básica de aproximadamente 11,00%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de abril de 2008 a abril de 2009.

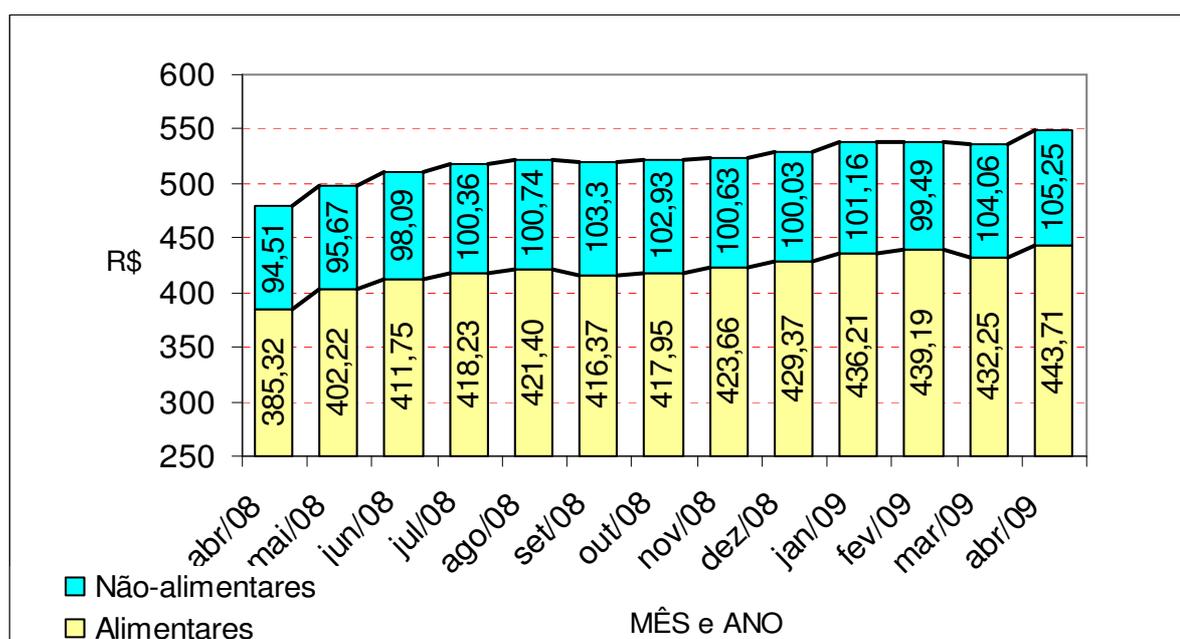


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta e salário mínimo passou de 1,156 em abril de 2008 para 1,181 no mesmo mês de 2009, representando um decréscimo real de 2,16%. Já em relação a janeiro de 2009, quando considerados os respectivos valores das cestas, o atual salário mínimo apresenta poder de compra real maior de aproximadamente 8,80%.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

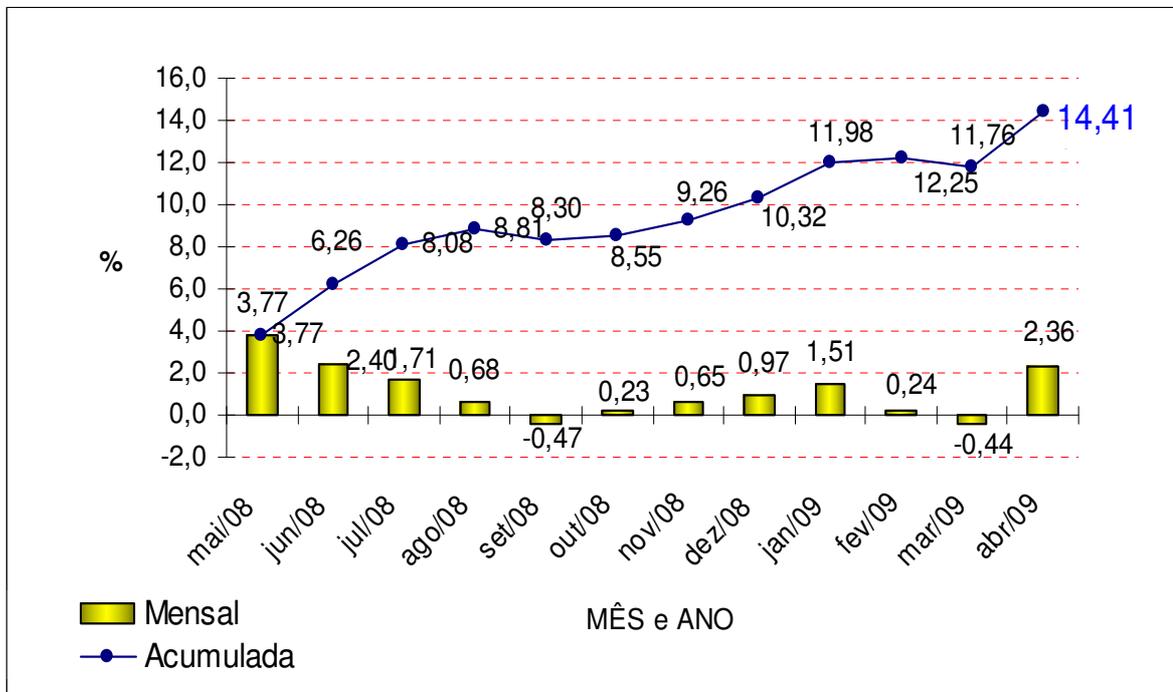
O valor da Cesta básica de Caxias do Sul cresceu 3,69% no acumulado do ano (variação média mensal de 0,91%), passando de R\$ 529,39 na última semana de dezembro de 2008 para R\$ 548,96 no final de abril de 2009, correspondendo a uma variação absoluta de R\$ 19,57 como revelam as figuras 2 e 3. O grupo dos produtos não-alimentares foi o que mais pressionou esse aumento, com variação de 36,05%, aumento absoluto de R\$ 8,46 e contribuição de 1,60 ponto percentual. O custo dos produtos alimentares aumentou 3,34%, correspondendo a R\$ 14,34 e contribuição de 2,71%

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de abril de 2008 a abril de 2009 (em reais).



Em doze meses, o custo da cesta aumentou 14,41%, correspondendo a uma variação absoluta de R\$ 69,14 e crescimento médio de 1,13% ao mês como mostra a figura 3. O custo dos produtos da categoria dos alimentares aumentou 15,15% (média de 1,18% ao mês), com uma variação absoluta de R\$ 58,39 e contribuição de 12,17%. Por sua vez, o grupo dos produtos não-alimentares sofreu aumento de 11,36% (R\$ 10,74 e média mensal de 0,90%) nos últimos doze meses. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo grupo de Cigarros, com 38,05% de aumento e 1,83% de contribuição.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de maio de 2008 a abril de 2009.



Por fim, destaca-se que são 43 produtos que compõe a cesta básica de Caxias do Sul, ou seja, absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, massa de tomate, nata, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, pão caseiro, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu e tomate.